



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar os trabalhos do topo da pirâmide da estrutura dos serviços de emprego para os jovens

Quanto ao desenvolvimento dos jovens, o Governo investe muitos recursos no planeamento de carreira dos alunos do ensino secundário, e até na formação, nos programas de estágio e no emprego, mas as informações sobre os programas de formação e de certificação estão dispersas e não estão integradas de forma sistemática, assim não é possível desenvolver suficientemente o respectivo efeito sinérgico. No entanto, acredita-se que, com o estudo sobre a criação de uma plataforma integrada de formação profissional referido no relatório das LAG para o corrente ano, se possa resolver a referida situação e elevar a eficiência na utilização dos recursos.

Porém, o cerne dos serviços de emprego para os jovens reside na falta de clareza no planeamento do caminho do desenvolvimento profissional e na imperfeição do sistema de certificação profissional. Segundo o actual mercado de trabalho, para além dos sectores com elevado grau de especialização, nomeadamente, médicos veterinários, assistentes sociais, etc., e das seis concessionárias do jogo, a maioria dos sectores não dispõe de planeamento de carreira profissional, nem de critérios consensuais de avaliação de competências. Estes fenómenos fazem com que as empresas dependam demasiado da “experiência profissional” como um ambíguo critério de selecção; e, mais, mesmo que os jovens invistam tempo e dinheiro em acções de formação e aperfeiçoamento, regista-se ainda uma falta de articulação precisa entre a certificação de técnicas profissionais e as necessidades do mercado,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o que resulta numa discrepância de entendimento recíproco – as empresas questionam a falta de experiência prática dos candidatos a emprego, enquanto os jovens se deparam com dificuldades no ingresso na carreira, com os problemas da colocação errada nos postos de trabalho e a estreiteza dos canais de promoção.

Tomando como referência o regime do quadro de qualificações (“Qualifications Framework”) de Hong Kong, o comité consultivo para formação nas indústrias (“Industry Training Advisory Committee”), composto por associações comerciais, sindicatos e governo, definiu escalões de qualificação profissional de acordo com as necessidades de desenvolvimento dos sectores, planeando com clareza o “itinerário avançado” para os jovens e concretizando a articulação eficaz entre a formação e o emprego.

Tendo em conta o desenvolvimento das indústrias “1+4” em Macau, acredita-se que o referido modelo possa servir de referência importante para o desenvolvimento da carreira profissional dos jovens, em prol da promoção do seu próprio desenvolvimento. Assim sendo, proponho às autoridades que reforcem a eficácia das orientações das políticas, incentivem as empresas a elevar o nível de reconhecimento da qualificação profissional certificada e criem em conjunto, através de um mecanismo de colaboração entre o Governo, as empresas e a comunidade, um sistema de apoio ao emprego para os jovens.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo abordou a criação de uma plataforma integrada de formação profissional, no entanto, a chave do sucesso do quadro de qualificações de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Hong Kong reside no mecanismo de cooperação industrial e académica, liderado pelo comité consultivo para formação nas indústrias (“Industry Training Advisory Committee”). Quais são as ideias das autoridades sobre a criação de uma plataforma integrada de formação profissional? Quando é que esta plataforma vai ser lançada? As autoridades devem tomar como referência as experiências de Hong Kong, no sentido de assegurar que a plataforma não se concentre apenas na recolha de informações, mas também desempenhe a sua função de articulação efectiva entre a formação e as necessidades de emprego. Vão fazê-lo?

2. A actual certificação profissional não é alvo de reconhecimento por parte dos sectores, o que dificulta a transformação dos resultados das acções de formação dos jovens em vantagens de emprego. Tendo em conta o desenvolvimento das indústrias “1+4”, para além de promover a obtenção da certificação profissional do País, as autoridades devem criar um regime de certificação local para os sectores, definir planos de desenvolvimento profissional e adoptar medidas para reforçar a atenção das empresas para a certificação profissional. Vão fazê-lo?

17 de Abril de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Sun lok**